

Tons de Cinza

Em tudo que vislumbro,
persiste essa daltonia
incapaz de definir a melodia,
sai a dança, fica o tombo,
como escombros, espalha-se pelo dia.

Difícil perceber pelo discurso
qual a cor desse propósito,
tudo me parece plúmbeo,
cinza, indefinidamente descolorido.
Estou monocromaticamente perdido.

Outros parecem falar colorido,
me pergunto: faz sentido?
Pois me parece que a cor vai morrendo,
definindo, enquanto adentra meu ouvido.
Aprender essa língua, eu preciso.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/tons-de-cinza>